

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ESCOLA: REFLEXÃO PRÁTICA

Jéssica Reusch da Cruz ¹ <jessicareusch06@gmail.com>

¹ Graduanda de Psicologia na Faculdade Meridional – IMED, Passo Fundo/RS.

André Luiz Bergamin² <andreluizbergamin@hotmail.com>

² Graduando de Psicologia na Faculdade Meridional – IMED, Passo Fundo/RS.

Naiana Dapieve Patias,³ <naiana.patias@imed.edu.br>

³ Docente da Escola de Psicologia da Faculdade Meridional – IMED, Passo Fundo/RS, Doutora em Psicologia (UFRGS).



Introdução

A psicologia escolar é uma área de atuação da profissão do psicólogo que tem o propósito de constituir ações que auxiliem a aprendizagem e o desenvolvimento da escola como um todo (MARTINEZ, 2010). Nesse âmbito, Patias e Gabriel (2011) consideram que os princípios coletivistas e sistêmicos constam como uma ferramenta de trabalho importante que pode guiar tanto a avaliação do contexto institucional como a intervenção posterior.

O presente estudo tem como objetivo, refletir sobre o papel do psicólogo escolar, sua atuação e seus desafios.

Metodologia

Trata-se de uma reflexão teórica, através de livros e artigos publicados na área da psicologia escolar, além das experiências em estágio básico I em uma escola pública.

Descrição e Análise de Dados

No geral, percebe-se que, na teoria, a atuação desse profissional deve pautar-se por meio de estratégias de intervenção para conscientização de papéis, funções e responsabilidades de cada agente do processo escolar. No entanto, alguns estudos e a prática em escola demonstra que esse papel ainda encontra-se em definição, principalmente para a escola (gestores, alunos, professores e pais). Embora a atuação deva pautar-se sempre na prevenção e na promoção de saúde do contexto escolar a fim de atingir o objetivo de aprendizagem, na prática, há muito o que ser feito.

Considerações Finais

A investigação do papel do psicólogo nas escolas auxilia a conscientização em relação ao seu trabalho, para que possa haver uma ressignificação da atuação de uma prática individualista para uma prática mais coletiva, considerando o contexto escolar como um todo. Essa conscientização deve abarcar tanto os profissionais psicólogos que atuam em escolas, como também a escola.

Referências

- PATIAS, N. D.; GABRIEL, M. R. Psicologia escolar/educacional no Brasil: como era e como é ou deve ser. **Psicologia.pt**, p. 1 – 13, 2011. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0616.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2016.
- MARTINEZ, A. M. O que pode fazer o psicólogo na escola?. **Em Aberto**, Brasília, v.23, n.83, p. 39 – 56, mar. 2010. Disponível em: <<http://leticiafrancomartins.pbworks.com/w/file/attach/98938496/Texto%201.pdf>>. Acesso em: 15 mar.2016.